

Exportadores árabes negociam no Brasil

Aurea Santos

Empresários do Egito e da Tunísia estarão no país na próxima semana para rodadas de negócios, visitas a supermercados e feiras. Egípcios exportam especiarias e tunisianos vendem alimentos.

Exportadores egípcios e tunisianos estarão em São Paulo na próxima semana para negociar com empresários brasileiros. Do Egito, virão 13 empresas participantes do projeto Emap (Plantas Medicinais e Aromáticas Egípcias), que promove as exportações de especiarias, ervas medicinais e matérias-primas para perfumes. Da Tunísia, virão executivos da Associação de Exportadores do Oriente Médio e África (Maex). As negociações são organizadas pela Câmara de Comércio Árabe Brasileira.

“Eles exportam produtos agroalimentares, como azeite, tomate em conserva, molho de tomate, doces, tâmaras e harissa, que é uma espécie de patê apimentado”, disse Rubens Hannun, vice-presidente de Comércio Exterior da Câmara Árabe, sobre os tunisianos. A presidente da Maex, Gherairi Houyem, e o secretário-geral da entidade, Jaouadi Zied, irão representar seis empresas tunisianas produtoras de alimentos.

Na sexta-feira (28), os importadores brasileiros convidados para negociar com os tunisianos participam da Tunisian Experience, uma degustação de pratos com os ingredientes vindos do país árabe. “A degustação irá utilizar ingrediente tunisianos em pratos brasileiros. Eles também poderão experimentar os ingredientes isoladamente”, conta Hannun.

O vice-presidente da Câmara Árabe destaca que a visita dos executivos tunisianos tem como objetivo conhecer o mercado brasileiro e iniciar um relacionamento com as empresas locais. O embaixador da Tunísia em Brasília, Sabri Bachtobji, acompanhará a programação.

“Eles estão muito voltados para o Brasil. A visita servirá para que eles tenham mais informações e uma melhor percepção do mercado brasileiro para que, no ano que vem, participem com uma delegação em feiras importantes”, afirmou.

Especiarias

Na segunda-feira (24), ocorre a rodada de negócios com os exportadores egípcios na sede da Câmara Árabe. Entre os produtos oferecidos estão ervas, temperos, produtos para chá, vegetais frescos e congelados. “São produtos como pimenta-do-reino, cominho, alho em pó, cebola em pó, pimentas e outros. Acho que há um bom mercado aqui, pois o consumo destes produtos no Brasil é muito grande”, destaca Michel Alaby, diretor-geral da Câmara Árabe, que acaba de retornar do Egito.

O executivo conta que o Emap é um projeto formado por pequenas e médias empresas. “Várias delas já exportam para diversos países”, ressalta. Quinze empresas brasileiras já estão inscritas para as rodadas, entre importadores de alimentos e supermercadistas. Quem tiver interesse em participar das negociações com os egípcios ou tunisianos, deve entrar em contato com a Câmara Árabe. As inscrições são gratuitas.

A agenda dos exportadores árabes inclui ainda visitas feiras de negócios que ocorrem na capital paulista, como a Sial, de alimentos, e a Biofach, de produtos orgânicos. Os grupos irão conhecer também empórios e supermercados nacionais e participarão de seminários sobre o mercado brasileiro de alimentos.

Fonte: Agência de Notícias Brasil-Árabe. [Portal]. Disponível em:

<[http://www.anba.com.br/noticia/20816030/oportunidades-de-](http://www.anba.com.br/noticia/20816030/oportunidades-de-negocios/exportadores-arabes-negociam-no-brasil/)

negocios/exportadores-arabes-negociam-no-brasil/>. Acesso em: 24 jun. 2013.